



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

1 **ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**
2 **DE MACAÚBAS JUNTO AO COLETIVO ECOLOGIA INTEGRAL**
3 **NOSSAS FONTES DE ÁGUA CLAMAM POR SOCORRO!**
4

5 Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, foi
6 realizada a Audiência Pública com o tema “Nossas Fontes de Água Clamam por Socorro!”,
7 promovida pela Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas - BA e organizada pelo
8 Coletivo Ecologia Integral, com apoio da Caritas Brasileira - Regional Nordeste Três e do
9 Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia - INEMA. O objetivo do evento foi
10 debater o atual cenário das condições ambientais do Município de Macaúbas, especialmente a
11 falta de fiscalização ambiental pelos órgãos competentes, a ausência de um Conselho Municipal
12 de Defesa do Meio Ambiente ativo e o avanço desenfreado de empresas mineradoras que
13 ameaçam os corpos hídricos e colocam em risco a segurança hídrica e alimentar. A Audiência
14 Pública contou com a transmissão ao vivo e gravação completa disponível na página virtual da
15 Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas, pelo canal do You Tube:
16 @camaramunicipaldemacaubasba e também pela transmissão de áudio pela Rádio Macaúbas
17 FM. O evento iniciou com a recepção e credenciamento da comunidade macaubense no período
18 das dezenove horas às dezenove horas e trinta minutos. As informações para o credenciamento
19 toram a representação/profissão, cadastro de pessoa física, assinatura, contato telefônico e/ou
20 e-mail (informações que estão disponíveis em anexo a este documento). Às dezenove horas e
21 trinta e um minutos foi realizada a abertura do evento, com a fala de boas-vindas feita pelo
22 representante do Coletivo Ecologia Integral e responsável pela mediação da Audiência, Sr.
23 Eduardo Lopes de Sousa, que justificou o objetivo de formação do Coletivo Ecologia Integral,
24 com as seguintes palavras: “o Coletivo Ecologia Integral tem por finalidade a luta por um meio
25 ambiente saudável, que haja harmonia entre o ser humano e suas relações com a natureza”. Em
26 seguida, Sr. Eduardo convidou as pessoas que iriam compor a mesa de abertura, iniciando pelo
27 presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas (representando o Poder
28 Legislativo), o Sr. Marciel Costa Souza; após, foi convidado o vice-prefeito de Macaúbas
29 (representando o Poder Executivo), o Sr. Valdinei da Costa Mória; em seguida o servidor público
30 e Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos na área de Planejamento e Gestão de
31 Unidades de Conservação da Diretoria de Sustentabilidade e Conservação do Instituto do Meio
32 Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA (representando o Governo do Estado da Bahia por
33 meio do INEMA), o Sr. Floriano Alvarez Soto; em seguida a assessora da Cáritas Brasileira –

*Eduardo
Lopes de
Sousa*



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

34 Regional Nordeste Três (representando a sociedade civil organizada em cunho nacional e
35 estadual), a Sra. Amanda Santos Silva; e por fim a representante do Coletivo Ecologia Integral
36 (representando a sociedade civil organizada em cunho municipal) a Sra. Alba Vivian Amaral
37 Figueiredo. Cada participante da mesa de abertura proferiu suas falas em um tempo máximo de
38 três minutos. O primeiro foi o presidente da Câmara, Sr. Marciel Costa Souza, que
39 cumprimentou a mesa, o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Sr.
40 Uirlei de Oliveira Borges, o Diretor da empresa prestadora do Serviço Autônomo de Água e
41 Esgoto – SAAE, Sr. Delcione Oliveira Figueiredo e demais presentes. Em seguida, falou da
42 importância do tema e iniciativa, levando em consideração a degradação do meio ambiente, a
43 preservação das nascentes do Município e o meio ambiente como um todo. Disponibilizou
44 apoio da Câmara Municipal de Vereadores, por meio do espaço físico da Casa Legislativa para
45 eventos e reuniões, principalmente para os Conselhos Municipais, veículos para a realização de
46 fiscalização, e ressaltou a questão preocupante sobre a comunidade de Canatiba e os corpos
47 hídricos do Tinguis. Na sequência, o vice-prefeito, Sr. Valdinei da Costa Mória, agradeceu e
48 cumprimentou à Casa, argumentou sobre a problemática ambiental em Macaúbas,
49 principalmente sobre as águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paramirim e a diminuição das
50 águas do Tinguis, explanou sobre o apoio do Governo do Estado em relação a adutora de
51 integração da Barragem do Zabumbão e os municípios necessitados. Na sequência, o
52 representante do INEMA, Sr. Floriano Alvarez Soto, agradeceu pelo convite de voltar a
53 Macaúbas, informando que esteve pela última vez no ano de dois mil e dezenove. Agradeceu
54 pelo convite e estreitamento de laços com a Bióloga Alba Figueiredo, que manteve contato
55 discutindo sobre um dos mecanismos de proteção das águas, a criação das Unidades de
56 Conservação, e os estudos que foram iniciados pela Gestão anterior do Município de Macaúbas.
57 Expressou ainda o desejo de prosseguimento desses estudos, que já têm como produto a
58 elaboração de duas Notas Técnicas, a de nº 23/2018 - COPLAN/DIRUC/INEMA e de nº
59 84/2019 - CGEUC/DISUC/INEMA (documentos anexos) com as referidas áreas para as
60 Unidades de Conservação, com o principal objetivo a proteção das águas do Município de
61 Macaúbas. A representante da Cáritas Brasileira – Regional Nordeste Três, Sra. Amanda Santos
62 Silva, cumprimentou a mesa em nome da Sra. Alba Figueiredo, representando o Coletivo
63 Ecologia Integral, bem como agradeceu o convite para o debate e reflexão em nome de pensar
64 o presente e o futuro das fontes de água doce da Bacia do Paramirim e o Município de
65 Macaúbas. Como representante da Cáritas, descreveu a sua missão de defender e promover
66 todas as formas de vida e participar na construção da sociedade do bem viver. Manifestou está

*ilando
Dopos de
Souza*



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

67 lisonjeada por ser convidada a refletir, provocar, pensar em estratégias de como defender esse
68 elemento natural tão importante e indispensável a todas as formas de vida. Por fim, a
69 representante do Coletivo Ecologia Integral Sra. Alba Vívian Amaral Figueiredo, apresentou-
70 se na condição de Bióloga e Mestre na área ambiental, agradeceu a presença de todos os
71 presentes no espaço, das pessoas que estavam assistindo pelo canal do You Tube da Câmara
72 Municipal de Vereadores de Macaúbas, e aos ouvintes pela Rádio Macaúbas FM. Em seguida,
73 agradeceu ao presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas, Sr. Marciel Costa
74 Souza, pelo apoio e por “abraçar” a causa do Coletivo Ecologia Integral, sobre esse assunto de
75 tão relevante importância para a sobrevivência humana. Agradeceu ao vice-prefeito Sr.
76 Valdinei da Costa Mória, ao Sr. Floriano Alvarez Soto pela prestatividade e ajuda, e à Sra.
77 Amanda Santos Silva. Agradeceu à população macaubense e ao Coletivo Ecologia Integral,
78 convidando a população a participar do Coletivo Ecologia Integral, para que este se fortaleça
79 no Município. Após as falas, Sr. Eduardo agradeceu à mesa e desfez a sua formação, dando
80 continuidade à Audiência, com suas próximas etapas de palestras. A primeira foi a aula aberta
81 proferida pela Bióloga e Professora Mestre Sra. Alba Vivian Amara Figueiredo, que representa
82 o Coletivo Ecologia Integral. Sr. Eduardo, após convidá-la, explanou sobre a formação
83 acadêmica: Bióloga (UESB), Licenciada em Biologia (UNOPAR), Pós-Graduada em Gestão
84 de Recursos Hídricos – Aspectos Técnicos, Jurídicos e Institucionais (UFBA), Especialista em
85 Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental (UNOPAR), Mestra em Desenvolvimento e
86 Meio Ambiente (UFS) e Mestra em Meio Ambiente, Águas e Saneamento (UFBA). Em
87 seguida, foi iniciada aula aberta com duração de vinte minutos, para tratar sobre o seguinte
88 tema: Água, de onde vem? – apresentação ilustrada com slides (material em anexo) para
89 explanar sobre os seguintes tópicos: (i) Conceito de bacia hidrográfica; (ii) Regiões de
90 planejamento e gestão das águas (RPGAs); (iii) Comitê de bacia hidrográfica; (iv) Ciclo
91 hidrológico e matas ciliares; (v) Plano de recursos hídricos dos Rios Paramirim e Santo Onofre
92 e Plano Municipal de Saneamento Básico; e (vi) Impactos ambientais que ameaçam nossos
93 corpos hídricos. A fala da Sra. Alba foi finalizada após ser feita, para auxiliar no entendimento
94 do público, uma conexão entre as duas palestras que viriam na sequência de apresentações. Sr.
95 Eduardo fez o registro da presença de autoridades do Município de Macaúbas, sendo o
96 Secretário Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Sr. Uirlei de Oliveira Borges, os
97 Vereadores Sr. Valmir Conceição dos Santos, Sr. Jonathan Alves Borges, Sr. Ricardo Luciano
98 Figueiredo Costa, Sra. Márcia da Silva Benda, Sr. Roberto Oliveira Sousa, Sr. Waldomiro
99 Sobrinho Mória, Sr. Durval Rodrigues dos Santos, Sr. Maxsuel Silva Santos; dos representantes

Waldomiro
Sobrinho
Mória



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

100 do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, o Diretor Sr. Delcione Oliveira Figueiredo e
101 o Servidor Sr. Antônio Almeida, registrou também a presença do Padre da Igreja Católica Sr.
102 Osvaldino e o representante do Movimento Todos pelo Saneamento Básico de Macaúbas,
103 Sr. Tarcísio Henrique Souza Sant'Ana. Dando seguimento à Audiência, Sr. Eduardo convidou,
104 para a primeira palestra, o representante da Diretoria de Sustentabilidade e Conservação do
105 Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, o Geógrafo e Mestre Sr. Floriano
106 Alvarez Soto, convite seguido de fala sobre a formação acadêmica do palestrante: Bacharel e
107 Licenciado em Geografia (UFBA) e Mestre em Ecologia Aplicada à Gestão Ambiental
108 (UFBA). Após apresentação, foi iniciada a palestra com duração de quarenta minutos, para
109 tratar sobre o seguinte tema: Como Garantir que a Água Esteja Disponível no Futuro? –
110 apresentação ilustrada com slides (material em anexo) para explanar sobre os seguintes tópicos:
111 (i) O que são Unidades de Conservação; (ii) Base legal para criação de Unidades de
112 Conservação; (iii) Quais os objetivos para criação das Unidades de Conservação; (iv) Lei
113 Federal Nº 9.985/2000 (SNUC); (v) Avaliação das potencialidades ambientais das áreas
114 indicadas para criação de Unidades de Conservação no Município de Macaúbas; (vi)
115 Viabilidade da criação das Unidades de Conservação em Macaúbas; (vii) Quais as vantagens e
116 oportunidades das Unidades de Conservação em Macaúbas. Entre os assuntos trabalhados, Sr.
117 Floriano explanou o conceito de unidade de conservação – UCs, as categorias de classificação,
118 legislações pertinentes, respaldo jurídico, exemplificou ilustrando com demais Unidades de
119 Conservação no Estado da Bahia, ressaltando que a criação se dá por vontade do Poder Público.
120 Falou sobre o trabalho realizado no Município de Macaúbas ilustrando com imagens, estudos
121 e informações, das seguintes regiões: Serra do Carrapato com sua arte rupestre; Serra de
122 Macaúbas, que engloba a região do Talhadão (Piedade), Pajeú, Serra do Desterro; Gruta do
123 Açude; região do Tinguís, englobando a região do Sonhém e do Coqueiro. Informou que, em
124 seus estudos realizados no Município, para cada área em questão, foi feita a sugestão de
125 categorias de Unidades de Conservação, de acordo com as características ambientais e os
126 objetivos de conservação, sendo: Serra do Carrapato – monumento natural; Serra de Macaúbas
127 – monumento natural; Gruta do Açude; e Tinguís – parque natural municipal ou refúgio de vida
128 silvestre. Relatou sobre as vantagens e oportunidades da criação de Unidades de Conservação
129 no Município de Macaúbas O Sr. Floriano mencionou que está disposto a retornar, desde que
130 seja um desejo da Gestão do Município. O palestrante finalizou com agradecimento e
131 disponibilidade de auxiliar a comunidade de Macaúbas na retomada dos estudos para criação
132 das Unidades de Conservação, as quais devem ser criadas pelo Município, e o Estado deve agir



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

133 como apoiador dessa criação. Sr. Floriano acrescentou sobre a necessidade de ser enviado um
134 ofício ao Governo do Estado solicitando a retomada dos estudos. Com o fim da exposição, Sr.
135 Eduardo assume a palavra fazendo registro da presença e agradecimento ao Vereador Sr. José
136 dos Anjos; ao presidente da Central das Associações de Macaúbas- CAM, Sr. Adilson; ao
137 ativista ambiental criador do Parque Ecológico Morro do Macaco e Coletivo Circula, Sr.
138 Orlando Novais (Boris); aos professores presentes, transmitindo abraço pela importância na
139 educação ambiental, registrando, também, a presença da Representante Territorial de Cultura
140 da Secult, Sra. Biatriz Bastos. Em seguida, Sr. Eduardo convidou a Sra. Amanda Silva,
141 Engenheira Sanitarista e Ambiental, Mestre em Meio Ambiente, Águas e Saneamento,
142 representando a Caritas Regional Nordeste Três, para fazer sua exposição. Ela apresentou falas
143 importantes sobre Segurança Hídrica, a Caritas, suas ações e missão, fundamentos da Lei das
144 Águas, Lei nº 9.433/97, a importância da soberania hídrica, os impactos gerados nos territórios
145 baianos consequentes do mau uso das águas, mostrando no mapa que a região de nossas bacias
146 está em vermelho na questão da segurança hídrica, e imagens de projetos que a Caritas vem
147 apoiando e “fazendo a diferença”. Por fim, deixou uma mensagem para reflexão: “Bahia sem
148 fome é o povo com terra, água e paz nos seus territórios”. Em seguida, agradecendo a
149 participação dos palestrantes, Sr. Eduardo convidou o Secretário de Meio Ambientes e Recursos
150 Hídricos de Macaúbas, Sr. Uirley Borges, para fazer uso da fala. Na oportunidade, Sr. Uirley
151 falou da importância da audiência, mencionando que a Secretaria vem dando continuidade às
152 ações ambientais no Município. O Sr. Secretário expressou que há um foco no discurso sobre a
153 conservação das nascentes e que sente falta do diálogo sobre as águas, assunto que levanta
154 preocupação para a gestão e abastecimento. Posterior a fala do Sr. Uirley, abriu-se espaço para
155 perguntas e exposições do público: Iniciando, o Ex-Vereador Sr. Marcos Ricardo expôs que
156 existe uma grande reserva de água, “talvez a maior da região”, que está localizada entre o
157 Distrito de Lagoa Clara, no Município de Macaúbas, e o Município de Riacho de Santana. Mas,
158 que “está abandonada para fazer carvão”. Indagando por que “aquela fortuna” está
159 abandonada?”; seguido, com a fala, o Vereador Sr. José Anjos perguntou “como INEMA pode
160 ajudar com a questão das mineradoras em nossa cidade?”. Após, o Sr. José Cardoso perguntou
161 “como é feito a negociação com proprietário para demarcação das Unidades de Conservação?”
162 Posteriormente, o Ex-Vereador Sr. Andersom Gumes manifestou: “Agradecemos pela
163 audiência pública e a pergunta é para o Secretário sobre o Conselho de Defesa do Meio
164 Ambiente, onde esta acontecendo as reuniões? Quais os membros? Com fazer para estender as
165 reuniões sobre o tema? Peço a conservação de nossas águas e sugiro para que possamos

Boris

Adilson

Uirley

*Amanda
dos Santos
de
Couto*



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

166 continuar as ações.” Dando seguimento com as perguntas, o Sr. José Carlos Vieira indagou:
167 “Gostaria de saber se é o INEMA que faz a outorga das perfurações dos poços artesianos? Se
168 existe apoio de projetos pelo INEMA?” Com a fala, a Sra. Judite Borges expôs: “Agradeço ao
169 Padre e venho falar aqui em nome do meu esposo, sou enfermeira aposentada, já trabalhei com
170 estudos no INEMA e gostaria de melhor explicação sobre a fala de Floreano sobre a captação
171 direta da nascente, pois ao passar pela tubulação pode ser contamina.” Em seguida, o Sr. Véritas
172 Dei Sant’Ana explanou: “A exemplo o que acompanhamos em Boquira, onde as mineradoras
173 exploraram e abandonaram as terras com vários riscos. Gostaria de saber onde esta acontecendo
174 às extrações das mineradoras em Macaúbas? Pois não sabemos e não temos acesso ao que esta
175 acontecendo.” Por sua vez, o Vereador Sr. Jonathan Borges perguntou “o que é necessário para
176 implantação e manutenção da unidade de conservação? Na área do Tinguís onde foi separada,
177 a lacuna, poderia ser uma unidade mista? Sobre a recuperação das matas ciliares, o que é
178 necessário para sua recuperação? Como fazer um levantamento de impacto das mineradoras?”.
179 Em seguida, o Sr. Roberto expôs: “Sou proprietário de parte de Coité, onde situa uma das
180 nascentes, recentemente fui visitado por um minerador para autorização de pesquisa em minhas
181 terras, neguei e demonstro desejo que lá seja preservado. Gostaria de saber se a minerado pode
182 recorrer e fazer o estudo nas terras?”Finalizando o blocô de perguntas, a Sra. Biatriz Bastos
183 indagou:“Já que temos as áreas demarcadas e estudadas pelo INEMA, qual o próximo passo
184 por parte da Gestão Pública e da Câmara de Vereadores?”Antes de passar a palavra aos
185 palestrantes, oportunizou-se ao Secretário Sr. Uirley Borges manifestar-se ante a pergunta do
186 Sr. Anderson Gumes, sendo respondido o seguinte: “A resposta sobre o Conselho será feita via
187 ofício direcionado à Câmara de Vereadores na próxima semana e ao Sr. Floriano, informo que
188 na próxima semana o INEMA receberá o chamado para continuidade dos estudos sobre
189 Unidade de Conservação”. A Sra. Biatriz Bastos, faz observação que, em respeito a organização
190 da Audiência ter sido de responsabilidade do Coletivo Ecologia Integral, o ofício referido
191 deveria ser encaminhado ao Conselho, argumentando que o prazo mencionado pelo Sr.
192 Secretário, com a expressão “semana que vem”, se encerraria no dia 11 de maio de 2023 e
193 haverá cobrança da resposta. Em seguida, o Sr. Floriano Soto respondeu às indagações com
194 explicações técnicas e deixou um importante recado sobre a criação das Unidades de
195 Conservação, argumentando que é ato político, devendo haver interesse. Expôs que, diante dos
196 estudos já feitos, a necessidade agora é atualizar e realizar pequenas plenárias no Município e,
197 por por último, uma plenária maior para ouvir com detalhes a população e, assim, poder criar
198 boas Unidades de Conservação. Com a palavra, a Sra. Amanda Silva disse que o Sr. Floriano

Edson
Borges de
Souza



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

199 deu todas as respostas e, pelo avançar da hora, iria apenas reforçar que, enquanto sociedade
200 civil, é importante fazer a fiscalização popular também. Fazer denúncias. E que o Município
201 deve ficar atendo ao processo de uso e ocupação do solo para interferir também no
202 licenciamento do Estado. Indicou ser importante a criação do Fundo Municipal de Meio
203 Ambiente. Em seguida, por já ter ultrapassado a hora prevista para o fim da Audiência e
204 entendendo que o retorno feito às perguntas pelo Sr. Floriano e a Sra. Amanda contemplaram a
205 todos, a Sra. Alba dispensou sua fala. Finalizando, Sr. Eduardo apresentou os encaminhamentos
206 feitos de acordo a participação e demanda dessa Audiência, sendo: A continuidade dos estudos
207 e criação das Unidades de Conservação; A verificação com panorama sobre as mineradoras
208 atuantes no Município sobre se elas têm todos os licenciamentos e se os mesmos levaram em
209 consideração os trâmites legais como: Estudo do Impacto Ambiental e o Relatório do Impacto
210 Ambiental; O cumprimento da Lei nº 657/2017 do Município de Macaúbas, realizando eleição
211 para o Conselho de Defesa do Meio Ambiente, o qual se encontra inativo desde agosto de 2021.
212 Foi deixada também a seguinte pergunta para reflexão por parte dos presentes: “A população
213 deseja a criação das Unidades de Conservação no Município de Macaúbas?” Por fim, Sr.
214 Eduardo, em nome do Coletivo Ecologia Integral, agradeceu à Câmara Municipal de
215 Vereadores, representada pelo Presidente Sr. Marciel Costa Souza, aos palestrantes, Sra. Alba,
216 Sr. Floreano e Sra. Amanda, e a todas as pessoas que participaram da Audiência. Nada mais
217 havendo digno de registro, eu, Biatrix Bastos Rêgo, lavrei a presente ata que, depois de lida e
218 aprovada, será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas e
219 pelos representantes do Coletivo Ecologia Integral. Macaúbas-BA, vinte e oito de abril de dois
220 mil e vinte e três.

221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236

Marciel Costa Souza

Presidente

Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas

Osvaldino Alves Barbosa

Coletivo Ecologia Integral

Alba Vívian Amaral Figueiredo

Coletivo Ecologia Integral

Eduardo Lopes de Sousa

Coletivo Ecologia Integral

Biatrix Bastos Rêgo

Coletivo Ecologia Integral